

RELACÃO

Ou noticia de huma batalha ganhada pelo General Hespanhol Mendizaval, successor do Marquez de la Romana, no commando do Exercito de Galliza, em que destroçara o Exercito Francez de Soult na Provincia da Castella Velha, e da Batalha ganhada pelo Arquiduque Carlos depois do rompimento do Armisticio; assim como tambem da Protesta de Sua Santidade contra a tyrannia de Napoleão, e do Manifesto do mesmo Santo Padre, em que declara incursos na Excommunhão a Napoleão Bonaparte, e a todos seus cooperadores no attentado commettido na Sagrada Pessoa de Nosso Santo Padre Pio VII., e outras importantes noticias.

3897

Extracto de huma Carta de Badajoz de 8 de Setembro.

E Screvem do Quartel General do Exercito da Estremadura Hespanhola, que o General Mendizaval, successor do célebre, e sabio General Marquez de la Romana no commando do Exercito de Galliza, o qual deo huma formidavel batalha na Provincia da Castella a Velha, na qual derrotára o Exercito Francez, commandado pelo Marechal Soult. Na dita Carta offerece para o seguinte Correio dar a noticia circunstanciada.

O General Hespanhol Venegas teve outra acção na Provincia da Mancha, na qual sahio victorioso.

Da Cidade da Real Carolina escrevem, com data de 27 de Agosto, que o nosso Exercito se reúne, e augmenta assombrosamente: tem já perto de 27 mil homens promptos, e entre elles mais de 3 mil de Cavallaria. Os movimentos dos inimigos inculcão retirarem-se da Provincia da Mancha; e segundo algumas noticias, que temos tido de Madrid, se infere que intentão fazer o mesmo por aquella parte: 8 mil homens tem sahido da Corte, e suas immediações, para tomar posições militares na direcção de Guadalaxara. Sabe-se com certeza por pessoa commissionada ao intento pelos nossos Generaes, que os inimigos tem em Madrid entre doentes e feri-

dos 120 homens nos Hospitaes da dita Capital, e nos edificios da casa da Misericordia, e Collegio de Nobres, quartel de cavallaria de Santa Isabel, e todo o Convento de S. Francisco o grande. De resultas do ataque de Almonacid pedirão 800 camas, porque o numero dos feridos naquella acção foi muito consideravel. Brevemente teremos hum Exercito de maior força que o anterior, pois diariamente se recebem continuos reforços.

Outra Carta de Badajoz, com data de 8 de Setembro, disse assim: No Diario desta Cidade do dia 4, N.º 246, se publicou o artigo seguinte:

Cadiz 26 de Agosto. — Hoje chegou hum Correio Extraordinario de Gibraltar: por elle sabemos a chegada do Correio Rossi, que sahio de Buda no dia 24 de Julho, expedido pelo nosso Enviado o Senhor Berdaji para a Suprema Junta. Sabe se que o Armisticio, que se assignou a 12, se rompeo a 22; que no dia 23 se unio ao Exercito Austriaco o da Insurreição Hungra, composto de 65 até 700 homens, e á sua sahida se esperava o principio das hostilidades; que nas batalhas de 1 até 11 perdêrão os Francezes 600 homens entre mortos, feridos e prizioneiros, e na ultima classe 18 Generaes.

O seguinte Manifesto tem sido remettido pelo conducto de Fiúme.

P I O P A P A V I I.

Finalmente cumprirão-se os tenebrosos designios dos inimigos da Sede Apostolica. Depois da usurpação violenta e injusta das mais formosas, e consideraveis partes dos nossos Dominios, nos vemos com indignos pretextos, e com muita maior injustiça inteiramente despojados da nossa Soberania Temporal, com a qual está estreitamente unida a nossa Espiritual independencia. No meio desta dura perseguição nos consola a lembrança, que em tão grande desastre não encontramos ter feito offensa alguma ao Imperador, ou á França, a qual tem sido sempre o objecto das nossas amorosas paternaes sollicitudes, nem por intriga alguma de mudança politica, mas sim por não ter querido faltar ás nossas obrigações, e á nossa consciencia.

Comprazer aos homens, e desgostar a Deos, senão he

licito a qualquer que professa a sua Lei, muito menos pôde ser a Cabeça e Director della.

Porém como somos devedores a Deos, e a Igreja de manter illêsos e intactos os nossos direitos, protestamos contra este novo Espolio violento, e o declaramos irregular e nullo.

Nós-outros rechaçamos com o mais firme valor e constancia qualquer assignação, que o Imperador dos Francezes queira fazer-nos, e aos individuos do nosso Collegio.

Nós nos cobririamos de opprobrio contra a Igreja se consentiramos fazer depender a nossa subsistencia da mão do Usurpador dos bens da mesma.

Inteiramente nós entregamos á providencia, e ao affecto dos fiéis; e estamos contentes de concluir pacientemente a amarga carreira dos nossos penosos dias.

Adoramos com profunda humildade os impenetraveis Decretos de Deos; invocamos a sua misericordia sobre os nossos bons subditos, que serão sempre a nossa delicia, e a nossa coroa; e depois de ter feito nestas durissimas circumstancias o que exigião as nossas obrigações, os exhortamos a conservar sempre intacta a Religião, e a Fé, e a unir-se a nós com o fim de rogar com gemidos e lagrimas entre o Vestibulo e o Altar ao Supremo Pai das luzes, a fim de que se digne mudar os depavados designios dos nossos perseguidores.

Dado no nosso Palacio Apostolico do Quirinal aos 10 de Junho de 1809. = Lugar do Sello. = *Pio Papa VII.*

EXCOMMUNHÃO.

P I O P A P A V I I .

Com a autoridade de Deos Omnipotente, e de S. Pedro, e S. Paulo: declaramos a vós Napoleão Bonaparte, e a todos os vossos cooperadores no attentado que executais, incursos na Excommunhão, na qual, com as nossas Cartas Apostolicas, que contemporaneamente se fixarão nos sitios costumados desta nossa Cidade, declaramos incorrem todos aquelles, os quaes (na ultima violenta invasão desta nossa Cidade, acontecida no dia 2 de Fevereiro do anno proximo passado) commettêrão os attentados, contra os quaes temos realmente não só feito varias protestas da nossa ordem por meio dos nossos successivos Secretarios de Estado, mas tambem

protestado com os dous Decretos Consistoriaes de 16 de Março, e 11 de Julho de 1808, e todos os seus Mandatarios, favorecidos, Conselheiros, e a quaesquer outros que tem procurado a execução, ou feito de per si só os mesmos attentados.

Dado em Roma em Santa Maria Maior a 10 de Junho de 1809. = Lugar do Sello. = PIO PAPA VII.
(*Gazeta do Commercio de Cadis.*)

Agora conhecerá o mundo inteiro a hypocrisia, ambição, ingratição, e irreligião do monstro Napoleão Bonaparte nos injustos procedimentos deste Usurpador para com o Chefe Visivel da Igreja de Jesu Christo, para com este o seu bemfeitor, que lhe encheo de honras, ungindo-o, e coroando-o em Paris. Nem estes sacrificios feitos por Sua Santidade, nem outros muitos que exigio, e fez este Varão Apostolico para conservar a paz, e a felicidade do seu Povo, não forão sufficientes para saciar a ambição do monstro Napoleão: nem se lembra Bonaparte destes respeitos, nem da veneração devida ao Supremo Pontifice da Igreja, que elle apparentemente disse quer proteger. Tudo esquece, tudo troca este Tyranno, quando trata de pôr em execução os seus planos de usurpação, e dominação universal.

L I S B O A

NA IMPRESSÃO REGIA. Anno 1809.

Com licença.